
Plano de Ação para Promoção da Qualidade das Aprendizagens

Ano letivo 2017/2018

Despacho normativo n.º 4-A/2016, de 16 de junho

Plano analisado e aprovado na reunião do Conselho Pedagógico de 20 de julho de 2017



INTRODUÇÃO

Apresenta-se o **Plano de Ação para Promoção da Qualidade das Aprendizagens para o ano letivo 2017/2018**, na senda do trabalho que já vem sendo realizado em anos anteriores.

As medidas constantes neste Plano estão assentes numa reflexão crítica dos efeitos e exequibilidade das medidas implementadas no ano letivo que agora termina, consagradas no Plano de Ação para Promoção da Qualidade das Aprendizagens (PAPQA) para 2016/2017, e que constam num relatório que foi produzido e apresentado aos órgãos competentes do Agrupamento.

SÍNTESE DO TRABALHO REALIZADO EM 2016/2017

Pode referir-se que todas as medidas previstas no PAPQA 2016/2017 foram implementadas, se bem que algumas, estruturantes no projeto que se pretendia implementar, o tenham sido tardiamente, por só ter sido possível alocar os recursos humanos necessários em finais do mês de janeiro.

Medidas implementadas, integradas no PNPSE (Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar)

- 1- Medidas orientadas para a melhoria das aprendizagens dos currículos
 - Coadjuvação em sala de aula: no 1.º ciclo nos 1.º e 2.º anos a Português e no 4.º ano a Matemática.
 - No 2.º ciclo: gestão dos tempos do Apoio ao Estudo:
 - Matemática: 2 tempos afetos, com junções de turmas, existência de professores cooperantes e organização dos alunos por grupos com homogeneidade;
 - Oficina da Língua Portuguesa e Oficina de Inglês: afetação de 2 tempos, com divisão da turma por turnos
 - No 3.º ciclo: desdobramento das turmas num tempo de 45 minutos de modo a promover o desenvolvimento da componente prática ou da oralidade:
 - 7.º ano: em Português e Inglês
 - 8.º ano: em Inglês e Matemática
 - 9.º ano: em Português e Matemática
 - Ensino secundário:
 - Matemática: Reforço do trabalho prático nos 10.º e 11.º anos
 - Português: Reforço da oralidade nas turmas de 10.º ano em que a carga letiva permitiu
 - Inglês: Coadjuvação nas turmas de 10.º ano para promoção da oralidade
- 2- Medidas orientadas para o desenvolvimento de competências transversais
 - Iniciação à Programação como AEC dos 3.º e 4.º anos
 - Implementação do projeto *VideoM@t* nas turmas de 7.º ano
 - Adesão ao Programa de Educação estética e Artística
 - Intervir para motivar, projeto enquadrado no

Outras medidas implementadas

- Apoio individual ou em pequenos grupos a alunos com dificuldades de aprendizagem. Ao nível do 1.º ciclo o apoio ocorreu dentro da sala de aulas, nos restantes ciclos e níveis de ensino em tempo supletivo ao aluno, individualmente ou em pequeno grupo, para além do previsto no seu plano curricular.
- Apoio individualizado a alunos com necessidades educativas especiais.



- Apoio na Sala de Estudo, para apoio na organização do estudo diário e na resolução de dificuldades específicas dos alunos;
- No Apoio ao Estudo do 2.º ciclo previsto na matriz curricular, afetação destes tempos para as disciplinas de Matemática, Português e Inglês
- Tutorias

PLANO DE AÇÃO PARA 2017/2018

Porque o PNPSE era um plano para 4 anos, porque as fragilidades diagnosticadas no ano anterior não se ultrapassam num curto espaço temporal e porque se considera as medidas já implementadas paulatinamente têm vindo a ter os seus efeitos positivos nos alunos, as medidas a implementar em 2017/2018 não se distanciam, em larga medida, do que já foi realizado. Aguarda-se, contudo, com expectativa, que a alocação extraordinária de recursos venha a ocorrer, mas de forma mais célere ao que ocorreu no ano transato.

Medidas a implementar

Fragilidade 1

- ✓ **Deficit no domínio da língua portuguesa, detetado desde os primeiros anos de escolaridade**

Medida 1

- Coadjuvação em contexto de sala de aula nas turmas dos 1.º e 2.º anos, em 3 horas, para apoio na iniciação à escrita e leitura e na oralidade.

Objetivo(s):

- Diversificar estratégias para a melhorar o desempenho dos alunos, na leitura e na escrita.
- Desenvolver a oralidade do Português.

Atividades a desenvolver:

- Tempo de coadjuvação de 3 horas em Português nos 1.º e 2.º anos com professores do 1.º ciclo.
- Em articulação com a Biblioteca Escolar, dinamização em conjunto com o professor titular da turma/disciplina de, pelo menos, 4 aulas por período com recurso às TIC em todos os anos abrangidos.

Medida 2

- Oficina da Língua Portuguesa no 2.º ciclo, em tempo de Apoio ao Estudo, garantindo que em tempos de 45 minutos o trabalho se realize só com metade da turma para promoção da oralidade e de outras competências no domínio da língua materna.

Objetivo(s):

- Diversificar estratégias para melhorar o desempenho dos alunos, na leitura e na escrita.
- Desenvolver a oralidade do Português.
- Promover a escrita criativa

Atividades a desenvolver:

- Afetação de 45+45 minutos de Apoio ao Estudo para Português, a funcionar em cada tempo com metade da turma (envolve os alunos da turma cujos EE aceitem o projeto), com os alunos organizados de acordo com o nível de proficiência na leitura e escrita (a funcionar em contra turno com Inglês).
- Em articulação com a Biblioteca Escolar, dinamização em conjunto com o professor titular da turma/disciplina de, pelo menos, 4 aulas por período com recurso às TIC em todos os anos abrangidos.



Medida 3

- Desdobramento das turmas de 3.º ciclo a Português (em 2 anos de escolaridade), num tempo semanal, de modo a que o trabalho se realize só com metade da turma, para promover a oralidade e a produção escrita.

Objetivo(s):

- Diversificar estratégias para melhorar o desempenho dos alunos, na leitura e na escrita.
- Desenvolver a oralidade do Português.
- Promover a escrita criativa

Atividades a desenvolver:

- Desdobramento de 1 tempo curricular de Português em 2 anos do 3.º ciclo (em contra turno com outra disciplina) para promover um ensino mais individualizado e ajustado aos alunos.
- Em articulação com a Biblioteca Escolar, dinamização em conjunto com o professor titular da turma/disciplina de, pelo menos, 4 aulas por período com recurso às TIC em todos os anos abrangidos.

Fragilidade 2:

- ✓ **Resultados escolares a Matemática pouco satisfatórios.**
- ✓ **Debilidade ao nível do raciocínio lógico-matemático.**

Medida 4

- Coadjuvação em contexto de sala de aula nas turmas do 4.º ano a Matemática, em tempos de 90 minutos, de modo a se consolidarem as aprendizagens.

Objetivo(s):

- Diversificar estratégias que promovam as aprendizagens de Matemática.
- Consolidar o uso da linguagem científica matemática
- Melhorar os conhecimentos dos alunos a Matemática à saída do 1.º ciclo

Atividades a desenvolver:

- Tempo de coadjuvação de 2 horas em matemática no 4.º ano com um professor do 2.º ciclo. Monitorizado por um professor do 2.º ciclo.

Medida 5

- Inclusão de Iniciação à Programação, promovida pela DGE, como uma das AEC do 3.º e 4.º anos.

Objetivo(s):

- Promover capacidades de planificação, de criação de projetos de forma estruturada e de resolução de problemas.
- Desenvolver o raciocínio lógico-matemático.
- Melhorar os níveis de literacia digital no final do 1.º ciclo.

Atividades a desenvolver:

- Inclusão de Iniciação à Programação no 1.º ciclo do ensino básico, promovido pela ERTE da Direção-Geral de Educação (DGE).

Medida 6

- Afetação de dois tempos de Apoio ao Estudo das turmas do 2.º ciclo para Matemática, a serem assegurados pelos professores das turmas e por professores cooperantes, com organização das turmas por grupos com homogeneidade.

Objetivo(s):

- Diversificar estratégias que promovam a melhoria as aprendizagens de matemática
- Consolidar o uso da linguagem científica matemática.



- Potenciar o desenvolvimento de competências de alunos com melhores resultados a matemática

Atividades a desenvolver:

- Afetação de dois tempos de Apoio ao Estudo das turmas do 2.º ciclo para Matemática. Organização dos alunos das turmas por grupos com similitude de competências adquiridas, da sua ou de outra turma. 2 professores cooperantes apoiam/trabalham com os grupos constituídos.
- Implementação de estratégias diversificadas, nomeadamente, jogos matemáticos tais como Canguru, Supertmatik, Hyptiamat,...

Medida 7

- Implementação do Projeto *VideoM@t* nas turmas de 7.º ano da EB de Palmeira, em articulação com a Biblioteca Escolar

Objetivo(s):

- Promover a curiosidade dos alunos para a Matemática, através da edição de vídeos criativos que exploram conteúdos complexos do currículo.
- Aumentar o nível de compreensão dos conteúdos complexos de Matemática.
- Promover capacidades de planificação, de criação de projetos de forma estruturada e de resolução de problemas.
- Promover de modo integrado a literacia Matemática, de informação e digital.
- Implementar dinâmicas diversificadas de aprendizagem em articulação com a Biblioteca Escolar.

Atividades a desenvolver:

- Produção de vídeos criativos

Medida 8

- Desdobramento das turmas de 3.º ciclo a Matemática (em 2 anos de escolaridade), num tempo semanal, de modo a que o trabalho se realize só com metade da turma, para permitir a diferenciação de estratégias de ensino e um acompanhamento mais individualizado dos alunos.

Objetivo(s):

- Diversificar estratégias que promovam a melhoria as aprendizagens de matemática
- Consolidar o uso da linguagem científica matemática.
- Potenciar o desenvolvimento de competências de alunos com melhores resultados a matemática

Atividades a desenvolver:

- Em 2 anos do 3.º ciclo, desdobramento de 1 tempo curricular de matemática, funcionando só com metade da turma (em contra turno com outra disciplina).
- Implementação de estratégias diversificadas, nomeadamente, jogos matemáticos tais como Canguru, Supertmatik, Hyptiamat,...

Medida 9

- Afetação de 2 tempos supletivos a Matemática A nos 10.º e 11.º anos.

Objetivo(s):

- Reduzir o insucesso.
- Consolidar os conceitos matemáticos.
- Garantir o cumprimento dos programas.

Atividades a desenvolver:

- Nos 10.º e 11.º anos, 2 tempos de apoio educativo a Matemática A para consolidar as aprendizagens e garantir o cumprimento dos extensos programas.



Fragilidade 3:

✓ **Fracos resultados escolares em Inglês**

Medida 10

→ Oficina da Inglês no 2.º ciclo, em tempo de Apoio ao Estudo, garantindo que em tempos de 45 minutos o trabalho se realize só com metade da turma para promoção da oralidade.

Objetivo(s):

- Desenvolver a oralidade do Inglês
- Diversificar estratégias que promovam as aprendizagens a Inglês

Atividades a desenvolver:

- Afetação de 45+45 minutos de Apoio ao Estudo para Inglês, a funcionar em cada tempo com metade da turma (envolve os alunos da turma cujos EE aceitem o projeto), a funcionar em contra turno com Português.

Medida 11

→ Oficina de Inglês em 2 anos do 3.º ciclo, com 45 minutos de desdobramento.

Objetivo(s):

- Desenvolver a oralidade do Inglês
- Diversificar estratégias que promovam as aprendizagens a Inglês

Atividades a desenvolver:

- Desdobramento de 1 tempo curricular de Inglês em 2 anos do 3.º ciclo (em contra turno com outra disciplina) para promover a oralidade e um ensino mais individualizado e ajustado aos alunos.

Medida 12

→ *Speaking* para os 10.º e 11.º anos.

Objetivo(s):

- Desenvolver a oralidade do Inglês

Atividades a desenvolver:

- Nos 10.º e 11.º anos, constituição de grupos constituídos por 4/5 alunos para promover sessões de conversação em Inglês, de cerca de 20 minutos em 2 dias por semana.

Fragilidade 4:

✓ **Reduzidas experiências nas áreas das artes e da cultura, que constroem o desenvolvimento do sentido crítico e estético e da criatividade.**

Medida 13

→ Adesão ao Programa Educação Estética e Artística, promovido pela Direção Geral de Educação, especialmente destinado à educação pré-escolar e ao 1.º ciclo.

Objetivo(s):

- Estimular nas crianças o gosto pelas diferentes formas artísticas.
- Valorizar a arte como forma de conhecimento.
- Potenciar a educação estética e artística.
- Desenvolver a literacia cultural e o conhecimento do património local.

Atividades a desenvolver:

- Desenvolvimento de atividades em contexto de sala de aula que promovam o desenvolvimento integrado do currículo do 1.º ciclo e envolvendo as expressões artísticas, nomeadamente, a dramatização de textos e contos, ...
- Participação das crianças da educação pré-escolar e do 1.º ciclo em uma atividade/espetáculo organizado por 1 instituição cultural.



- Realização de um evento/ espetáculo anual com participação dos grupos/turmas da educação pré-escolar e do 1.º ciclo, que demonstrem as aprendizagens realizadas.
- Visita das crianças a um espaço representativo do nosso património local ou nacional.

Fragilidade 5:

- ✓ **Existência de uma franja de alunos com percursos escolares com retenções e/ou que precocemente começam a revelar desmotivação para com a escola e comportamentos e atitudes menos adequadas.**

Medida 14

- Intervir para motivar

Objetivo(s):

- Prevenir casos de abandono
- Encontrar respostas educativas que se ajustem às necessidades sociais e familiares dos alunos.
- Acompanhar jovens em risco.

Atividades a desenvolver:

- Assegurar orientação vocacional.
- Desenvolver trabalho específico ao nível da Psicologia
- Acompanhar alunos com problemas de comportamento.

OUTRAS MEDIDAS A IMPLEMENTAR

Tempo curricular de Apoio ao Estudo

No 1.º ciclo, o Apoio ao Estudo é parte integrante do currículo dos alunos, sendo um tempo de consolidação das aprendizagens realizadas nas restantes áreas do currículo e de desenvolvimento de estratégias diversificadas que permitem a integração dos conteúdos das diferentes disciplinas. É dado pelo professor titular de turma, sendo uma oportunidade para se implementarem estratégias como a tutoria interpares, a dramatização de textos, jogos matemáticos que ajudem na consolidação de conteúdos e no desenvolvimento do cálculo mental,...

Apoio Educativo

O apoio educativo será sempre uma medida fundamental a utilizar para a promoção do sucesso escolar, através do reforço de estratégias na aquisição e consolidação dos conhecimentos para alunos que evidenciam dificuldades no desenvolvimento das suas aprendizagens. Será, assim, uma das principais medidas a implementar, devendo o volume de horas a afetar incidir, em particular, nas disciplinas de Matemática, Português e Inglês.

No 1.º ciclo, o apoio educativo ocorrerá dentro da sala de aula, com o professor de apoio a acompanhar grupos específicos de alunos para os ajudar a ultrapassar dificuldades e a consolidar aprendizagens.

Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, os tempos de apoio educativo serão marcados nos horários dos alunos e professores, fora do horário da turma, respeitando as regras de elaboração dos horários. O encarregado de educação terá de autorizar e responsabilizar-se pela assiduidade do aluno a esses tempos de apoio. A sua frequência será obrigatória, podendo o aluno ficar excluído por aplicação do estabelecido no artigo 108.º do regulamento interno.

Desde que possível, para as turmas dos Cursos Profissionais, em disciplinas onde haja um elevado número de alunos com módulos em atraso afetar-se-ão horas de apoio aos alunos para os ajudar na preparação das provas e recuperação dos módulos em atraso.



Ao longo do ano, para qualquer turma/ano/disciplina, a afetação de horas para apoio educativo pode vir a ser reforçada, de acordo com as necessidades que sejam identificadas ou quando as horas existentes se revelem manifestamente insuficientes.

O apoio educativo deve ser preferencialmente atribuído ao professor titular da disciplina, que elaborará o respetivo plano de recuperação e acompanhamento. A implementação do apoio ocorrerá desde o início do ano, se essa necessidade já estiver diagnosticada pelas informações existentes dos alunos relativas ao seu desempenho em 2016/2017, ou ao longo do ano, se situações específicas assim o recomendarem.

Estudo orientado em disciplinas

No ensino secundário, como princípio base, presume-se que os alunos, independentemente dos resultados que venham a alcançar ao longo do ano, pretendam sempre reforçar e consolidar as suas aprendizagens para melhorar esses resultados. Desde modo, nos tempos em que os alunos não têm atividades letivas os professores das disciplinas, em particular nas que são estruturantes ao seu plano de estudos, estarão disponíveis em salas de aula para esclarecer dúvidas e orientar os alunos no seu estudo. Desde que possível, atribuir-se-ão 1 ou 2 tempos de apoio às disciplinas em que os alunos terão uma avaliação externa. Cabe ao professor incrementar a dinâmica para a sua frequência deste tempo de orientação do estudo.

As horas de apoio educativo serão atribuídas aos docentes com recurso à componente não letiva de estabelecimento ou, no caso de não ser possível, na componente letiva com recurso ao crédito estabelecido no artigo 9.º do despacho OAL. No 1.º ciclo será sempre com recurso a esse crédito de horas.

Apoio individualizado a alunos

O apoio individualizado destina-se essencialmente a alunos com necessidades educativas especiais do ensino básico, a alunos que revelem lacunas muito graves de aprendizagem numa disciplina.

Aos alunos oriundos de países estrangeiros, cuja língua materna não seja o Português, também se proporcionarão tempos semanais de apoio para aprendizagem da língua portuguesa.

As horas para apoio individualizado de disciplinas serão atribuídas aos docentes com recurso à componente não letiva de estabelecimento do professor ou, no caso de não ser possível, na componente letiva com recurso ao crédito horário previsto no artigo 9.º do despacho de OAL.

Estudo orientado na Sala de Estudo

São espaços para os alunos esclarecerem dúvidas e trabalharem conceitos das disciplinas, de frequência livre e de modo supletivo às atividades letivas, salvo recomendações específicas dos Conselhos de Turma.

Tutorias

Tem caráter supletivo e será realizado individualmente ou em grupos muito restritos de alunos. Destina-se ao desenvolvimento de competências de estudo/ trabalho/organização e a de intervenção em situações do foro das atitudes/comportamento/relacionamento interpessoal.

As necessidades de horas de trabalho do professor-tutor serão resolvidas com recurso ao crédito estabelecido no artigo 12.º do despacho OAL ou à componente não letiva de estabelecimento do professor.

Documento aprovado na reunião do Conselho Pedagógico realizada em 20 de julho de 2017

A Presidente do Conselho Pedagógico